



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

ICC 86-10

30 maio 2002
Original: espanhol

P

Apresentação

Conselho Internacional do Café
Octogésima sexta sessão
21 – 24 maio 2002
Londres, Inglaterra

Diversificação

Apresentação do México

Antecedentes

Reproduz-se adiante a apresentação de um programa piloto de diversificação feita pelo México na octogésima sexta sessão do Conselho Internacional do Café.



Estados Unidos do México

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO EM ZONAS MARGINAIS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ NO MÉXICO



Londres
22 maio 2002

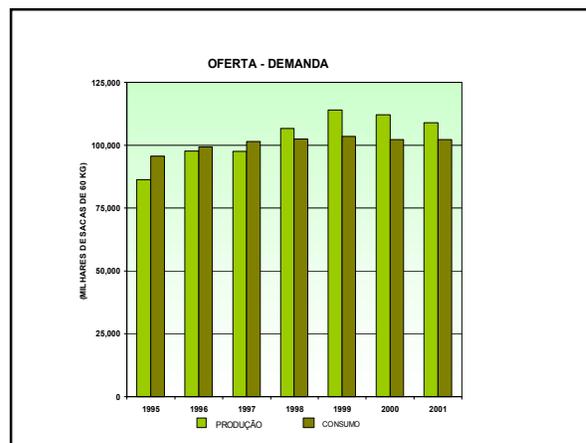


I.- ANTECEDENTES SITUAÇÃO ATUAL E EXPECTATIVAS DO CAFÉ

OFERTA – DEMANDA

- O MERCADO DE CAFÉ CONTINUA AFETADO POR MAIOR NÍVEL DE PRODUÇÃO QUE DE CONSUMO
- DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DA OIC, A PRODUÇÃO NO ATUAL ANO-SAFRA SERÁ DE 100 MILHÕES DE SACAS
- SERÁ UMA PRODUÇÃO MENOR QUE A DO ANO-SAFRA DE 2000-2001 [112 MILHÕES]
- OS ÚLTIMOS DADOS SOBRE ESTOQUES DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS EM SETEMBRO DE 2001 INDICAM UM VOLUME QUE ASCENDE A 5,6 MILHÕES DE SACAS
- EM SETEMBRO DE 2001, ESSES ESTOQUES ULTRAPASSAVAM SUA MÉDIA DO ANO 2000 [5,1 MILHÕES DE SACAS]

(1) USDA DEZ 2001



PREÇOS FÍSICOS (2)

- OS PREÇOS DO CAFÉ CONTINUAM FORTEMENTE DEPRIMIDOS E ABAIXO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO
- NO ENTANTO, EM 2002 A QUEDA DOS PREÇOS SE DETEVE E HOVE UMA MELHORA MUITO LIGEIRA
- A MÉDIA DE MARÇO DE 2002 DO PREÇO COMPOSTO DA OIC [49,49] ESTÁ ACIMA DA MÉDIA DE 2001 [45,60]
- A MÉDIA DO MESMO PREÇO NO PERÍODO DE JANEIRO-MARÇO DE 2002 É DE 45,75 E ESTÁ 75 CENTAVOS ACIMA DO PREÇO DE 2001

(2) <http://www.ico.org/statist/pr>

PREÇOS FÍSICOS

- NO CASO PARTICULAR DOS OUTROS SUAVES, A MÉDIA DO PREÇO NA BOLSA DE NOVA IORQUE⁽³⁾ É DE 66,38 EM MARÇO E ESTÁ ACIMA DA MÉDIA DE 2001 [61,94]
- A TABELA ABAIXO REVELA QUE A MELHORA DE MARÇO NÃO INDICA UMA PERSPECTIVA POSITIVA PARA A CAFEICULTURA

PREÇOS DOS OUTROS SUAVES NOVA IORQUE	
1999	101,54
2000	85,09
2001	61,94
JAN.- MARÇO 2002	61,41

(3) NO ESQUEMA DE PREÇOS DA OIC, O CAFÉ MEXICANO SÓ PARTICIPA DO MERCADO DE NOVA IORQUE

RECEITAS

- MAIS DE 80% DAS RECEITAS DA CAFEICULTURA PROVÊM DAS EXPORTAÇÕES
- NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ATUAL ANO-SAFRA (OUTUBRO-FEVEREIRO) O VALOR DAS EXPORTAÇÕES FOI DE US\$105 MILHÕES⁽⁴⁾
- NO MESMO PERÍODO DO ANO-SAFRA ANTERIOR, O VALOR DAS EXPORTAÇÕES FOI DE US\$307 MILHÕES
- A REDUÇÃO NO PERÍODO DE OUT. 2001- FEV. 2002 CORRESPONDE A UMA QUEDA TANTO DO VOLUME [2,198 MILHÕES DE SACAS EM 2000/01 E 1.278 MILHÕES EM 2001/02] COMO DOS PREÇOS [PREÇO DOS OUTROS SUAVES DE NOVA IORQUE É 68,54 E 57,79]

(4) CONSELHO MEXICANO DO CAFÉ

IMPACTOS

- PERDAS NO SETOR DEVIDO A PREÇOS INFERIORES AOS CUSTOS DE PRODUÇÃO
- USO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA SUBSIDIAR OS PEQUENOS CAFEICULTORES
- SURGE UM DÉFICIT NA BALANÇA COMERCIAL AGROPECUÁRIA DE VERACRUZ (-44,96 MILHÕES DE US\$ EM JAN.-DEZ. 2001)

DIAGNÓSTICO

- ESTAMOS VIVENDO UMA CRISE DIFERENTE DAS CRISES TRADICIONAIS QUE A ATIVIDADE CAFEIEIRA TEM SOFRIDO
- UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO NOVO FENÔMENO É O APARECIMENTO DE NOVAS ÁREAS DE PRODUÇÃO EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO, COM CUSTOS DE PRODUÇÃO MUITO BAIXOS
- OUTRA CARACTERÍSTICA RELEVANTE É A TRANSFERÊNCIA DE ÁREAS DE PRODUÇÃO PARA LUGARES ONDE O CLIMA DEIXA DE SER UM FATOR NO CARÁTER CÍCLICO DA PRODUÇÃO
- DIANTE DESTA PROBLEMÁTICA, É NECESSÁRIO ADOTAR PROVIDÊNCIAS ADICIONAIS QUE REFORCEM AS MEDIDAS HOJE IMPLEMENTADAS E QUE ESTÃO POR SER IMPLEMENTADAS

PROGRAMA DE QUALIDADE PELA ELIMINAÇÃO DE CAFÉS INFERIORES

- IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE E DA RESOLUÇÃO NÚMERO 407 DA OIC
- AUMENTO DA QUALIDADE DO CAFÉ EXPORTADO E CONSEQÜENTE AUMENTO DO CONSUMO
- REDUÇÃO DOS ESTOQUES MUNDIAIS DE CAFÉ
- INVERSÃO DA TENDÊNCIA DOS PREÇOS

REDUÇÃO DA ÁREA DE PRODUÇÃO

- A RETIRADA DEFINITIVA DOS EXCEDENTES DE CAFÉ NÃO ELIMINA A POSSIBILIDADE DA REGENERAÇÃO DESSES EXCEDENTES
- UMA ALTERNATIVA PARA IMPEDIR A OCORRÊNCIA PERMANENTE DE EXCEDENTES É A DIVERSIFICAÇÃO PARCIAL DAS LAVOURAS DE CAFÉ
- AS ÁREAS DESOCUPADAS SERIAM UTILIZADAS PARA ESTABELECEM OUTROS CULTIVOS
- UMA OPÇÃO É SUBSTITUIR OS CAFEZAIS PELO PLANTIO FLORESTAL

VANTAGENS DA REDUÇÃO DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO

- APARECIMENTO DE UMA TENDÊNCIA POSITIVA DE LONGO PRAZO NOS PREÇOS DO CAFÉ
- OS NOVOS PLANTIOS FLORESTAIS GERARIAM UMA RECEITA LÍQUIDA
- O RESULTADO CONJUNTO É UM MAIOR VALOR ECONÔMICO



II.- O PROGRAMA



OBJETIVOS DO PROGRAMA

- IDENTIFICAR OPÇÕES PRODUTIVAS QUE GEREM O MAIOR VALOR ECONÔMICO POSSÍVEL, PARA GARANTIR UM AUMENTO DO NÍVEL DE RENDA DOS PRODUTORES
- LIMITAR A PRODUÇÃO MEXICANA AO CAFÉ QUE OBSERVE OS NÍVEIS DE QUALIDADE REQUERIDOS PELO MERCADO (VANTAGEM COMPETITIVA DO PRODUTOR)



COMPONENTES DO PROGRAMA

- IDENTIFICAR E REGIONALIZAR AS ÁREAS MARGINAIS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ
- ANALISAR AS ALTERNATIVAS PRODUTIVAS NAS DIFERENTES REGIÕES
- HIERARQUIZAÇÃO DAS DIFERENTES OPÇÕES DE CONVERSÃO VIÁVEIS
- PROJETOS DE CONVERSÃO SELECIONADOS
- AVALIAÇÃO DOS PROJETOS
- PLANO OPERACIONAL DOS PROJETOS

CRITÉRIOS PARA ANALISAR ALTERNATIVAS

- USO POTENCIAL DO SOLO
- PERÍODOS DE MATURACÃO PRODUTIVA
- RENTABILIDADE ECONÔMICA
- EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO DOS PRODUTORES
- IMPACTO ECOLÓGICO
- DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

CRITÉRIOS PARA AVALIAR OS PROJETOS

- ASPECTOS TÉCNICO-PRODUTIVOS
- ASPECTOS DE MERCADO
- ASPECTOS FINANCEIROS
- AVALIAÇÃO ECONÔMICA



COMPONENTES DOS PLANOS OPERACIONAIS DOS PROJETOS VIÁVEIS

- TECNOLOGIA
- FONTES DE FINANCIAMENTO
- EXIGÊNCIAS DA COMERCIALIZAÇÃO
- REGULAMENTAÇÃO
- PROGRAMAS DE APOIO DISPONÍVEIS
- INCENTIVOS

PROGRAMA PILOTO EM VERACRUZ, MÉXICO

- A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA COMEÇOU EM MARÇO DE 2002
- A DURAÇÃO DA ELABORAÇÃO COMPREENDERÁ 4 MESES

III.- AVANÇOS DO PROJETO



IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CONVERSÍVEIS EM VERACRUZ

- SÃO ÁREAS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ SITUADAS ABAIXO DE 600 M ACIMA DO NÍVEL DO MAR
- ESTÃO LOCALIZADAS EM 39 MUNICÍPIOS DO ESTADO
- OCUPAM 47.810 HECTARES, CORRESPONDENTES A 31% DA ÁREA CULTIVADA
- NESSAS ÁREAS HÁ 24.400 PRODUTORES, QUE REPRESENTAM 36% DOS PRODUTORES
- EM 44% DA ÁREA CONVERTÍVEL OS ÍNDICES DE MARGINALIZAÇÃO SÃO ALTOS

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS CONVERTÍVEIS

- ZONAS COM RENDIMENTOS MUITO BAIXOS [ABAIXO DE 6 QUINTAIS/HECTARE
- LOCALIZAÇÃO EM MICROBACIAS COM CARACTERÍSTICAS AGROECOLÓGICAS INAPROPRIADAS PARA O CAFÉ
- DIMINUIÇÃO DO USO DE INSUMOS E DA MANUTENÇÃO DOS CAFEZAIS
- BAIXA DENSIDADE DE CAFEZEIROS POR HECTARE
- ENVELHECIMENTO DAS LAVOURAS
- DIMINUIÇÃO DE PODAS E CORTES
- AUSÊNCIA DE RENOVAÇÃO DOS CAFEZAIS
- ABANDONO DE PRÁTICAS DE FERTILIZAÇÃO E DE CONTROLE FITOSSANITÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTORES

- SUA ORIGEM E CULTURA INFLUEM NO TIPO DE SISTEMA PRODUTIVO
- SUA ATITUDE DIANTE DA PROBLEMÁTICA TAMBÉM INFLUI
- NÃO DEPENDEM EXCLUSIVAMENTE DA CAFEICULTURA
- SUA ECONOMIA INCLUI TAMBÉM AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, OUTROS CULTIVOS COMERCIAIS E PEQUENA CRIAÇÃO DE GADO
- COMBINAM ISTO COM TRABALHO ASSALARIADO E COM REMESSAS DO ESTRANGEIRO
- OS CAFEZAIS SÃO CONSIDERADOS MAIS COMO PATRIMÔNIO FAMILIAR QUE COMO UMA ATIVIDADE PRODUTIVA COMERCIAL
- NÃO PRETENDEM TROCAR A CAFEICULTURA POR OUTRA ATIVIDADE RENTÁVEL
- RESISTEM À CONVERSÃO POR CONTAREM COM OUTROS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E POR NÃO DISPÕREM DE RECURSOS SUFICIENTES PARA UM NOVO INVESTIMENTO

POLÍTICAS DE CONVERSÃO RECOMENDADAS

- COMPATIBILIDADE COM CONDIÇÕES FÍSICAS E AGRÍCOLAS DAS ZONAS CONVERTIDAS
- CULTIVOS COM MERCADOS EM EXPANSÃO
- MAIOR USO DE MÃO-DE-OBRA FAMILIAR
- SISTEMAS DE CULTIVOS ASSOCIADOS COMPLEMENTARES
- GRADUALIDADE

CULTIVOS ALTERNATIVOS

- RECURSOS MADEIREIROS
- BAMBU
- PALMEIRA CAMEDOR
- CEDRO VERMELHO
- MACADÂMIA
- PIMENTA-DA-JAMAICA

CALENDÁRIO DE CONVERSÃO

ANOS	SUPERFÍCIE	AVANÇOS
2	4.781	10%
5	19.124	40%
10	47.810	100%



RECURSOS MADEIREIROS

- A TAXA MÉDIA DE DESMATAMENTO NO MÉXICO É DE 668 MIL HECTARES ANUAIS
- CALCULA-SE QUE O ESTADO DE VERACRUZ PERDEU APROXIMADAMENTE 70% DE SUA RIQUEZA FLORESTAL E SOFREU UM DESMATAMENTO MÉDIO DE 2.773 HECTARES ANUAIS
- ATUALMENTE NO MUNDO HÁ UMA DESTRUIÇÃO ANUAL DE MATAS DE CERCA DE 15 MILHÕES DE HECTARES QUE SÃO DESBASTADAS PRINCIPALMENTE PARA A AGRICULTURA (FAO 1997)

OPÇÃO DE CONVERSÃO: PROJETO FLORESTAL

- UM HECTARE DE PLANTACÃO FLORESTAL GERARIA UM VALOR PRESENTE LÍQUIDO DE APROXIMADAMENTE US\$7.454
- A TAXA DE RETORNO É 28%
- O CUSTO DA ERRADICAÇÃO DE UM HECTARE DE CAFÉ É US\$198
- O CUSTO DO ESTABELECIMENTO DE UM HECTARE DE PLANTIO FLORESTAL ASCENDE A US\$508
- O CUSTO MÉDIO ANUAL DE MANUTENÇÃO É US\$206 (17 ANOS)
- AS RECEITAS SÃO GERADAS NOS ANOS 10 E 18
- TAXA DE DESCONTO 6%
- A PROJEÇÃO INCORPORA UM AVANÇO AO PRODUTOR ATÉ QUE O PROJETO COMECE A GERAR NUMERÁRIO
- O MONTANTE DO AVANÇO SERIA US\$1.000 ANUAIS, EQUIVALENTE AO CUSTO DA ELIMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UM HECTARE DE CAFÉ (40 QUINTAIS)

PROJETO FLORESTAL PROJEÇÕES EM US\$ POR HECTARE

	0	1	2	3	4	5	6
RECEITAS	0	0	0	0	0	0	0
ESTABELECIMENTO	673	0	0	0	0	0	0
ERRADICAÇÃO	198	0	0	0	0	0	0
MANUTENÇÃO	0	209	240	0	0	0	0
EXTRAÇÃO + SERRAGEM	0	0	0	0	0	0	0
AVANÇO AO PRODUTOR	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
FLUXO LÍQUIDO	-1.871	-1.209	-1.240	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000

PROJETO FLORESTAL PROJEÇÕES EM US\$ POR HECTARE

	7	8	9	10	11	12
RECEITAS	0	0	0	19.453	0	0
ESTABELECIMENTO	0	0	0	0	0	0
ERRADICAÇÃO	0	0	0	0	0	0
MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0
EXTRAÇÃO + SERRAGEM	0	0	0	4.095	0	0
AVANÇO AO PRODUTOR	1.000	1.000	1.000	0	0	0
FLUXO LÍQUIDO	-1.000	-1.000	-1.000	15.357	0	0

PROJETO FLORESTAL

PROJEÇÕES EM US\$ POR HECTARE

	13	14	15	16	17	18
RECEITAS	0	0	0	0	0	48.632
ESTABELECIMENTO	0	0	0	0	0	0
ERRADICAÇÃO	0	0	0	0	0	0
MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0
EXTRAÇÃO + SERRAGEM	0	0	0	0	0	2.901
AVANÇO AO PRODUTOR	0	0	0	0	0	0
FLUXO LÍQUIDO	0	0	0	0	0	45.731

VANTAGENS DA DIVERSIFICAÇÃO

- EXISTE GERAÇÃO DE VALOR
- O PROJETO PERMITE RECUPERAR O AVANÇO AO PRODUTOR
- O IMPACTO AMBIENTAL É ALTAMENTE POSITIVO
- OS FUNDOS PARA FINANCIAR UM PLANTIO FLORESTAL SÃO ATRAENTES
- EXISTEM FUNDOS COM CUSTOS MUITO REDUZIDOS OU INEXISTENTES

CONCLUSÃO

- Iremos adiante com a implementação da Resolução número 407 da OIC, para incrementar a qualidade e eliminar cafés inferiores do mercado, implementando ao mesmo tempo um programa integral de fomento ao consumo de café;
- Para ter um efeito rápido no mercado, a implementação do Programa de Qualidade deverá ser levada a cabo por todos os países produtores com o apoio dos importadores.



- A diversificação deve basear-se num estudo sobre as condições agroecológicas de cada região e numa análise de mercado dos produtos a serem utilizados.
- Sem a implementação de uma estratégia internacional para a eliminação de cafés inferiores e opções de diversificação de cultivos, a crise do café se converterá num problema de segurança mundial.